



KnoWhy #249



Novembro 15, 2017

Por que Morôni continuou escrevendo?

"Ora, Cristo disse-lhes estas palavras quando apareceu pela primeira vez; e a multidão não as ouviu, mas ouviram-nas os discípulos; e a todos sobre quem impuseram as mãos, desceu o Espírito Santo"

Morôni 2:3

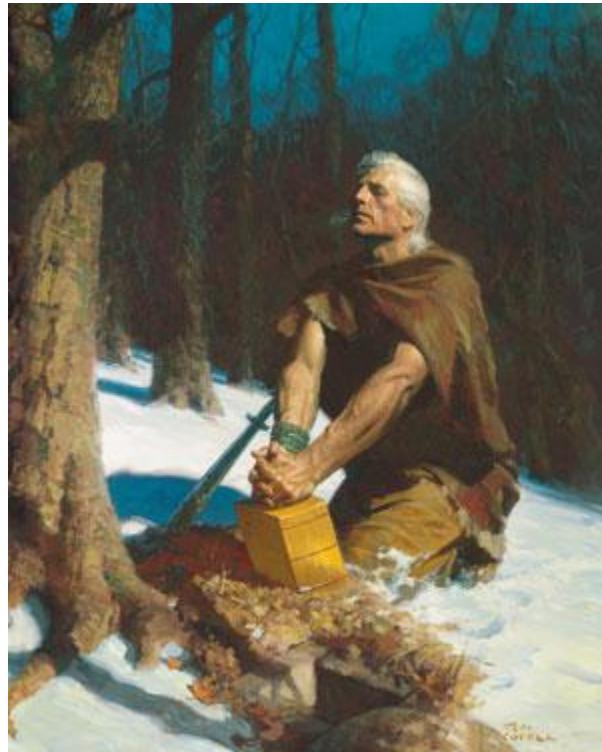
O conhecimento

Depois de terminar o livro de Éter, Morôni escreveu mais dez capítulos, embora não tivesse planejado fazê-lo (Morôni 1:1). Podemos nos perguntar por que Morôni teria feito isso quando sua vida era tão sombria e incerta. Afinal, seu povo havia sido morto e ele já havia concluído o trabalho de seu pai de resumir os registros nefitas e jareditas. Entre muitos outros motivos, ele pode ter escrito esses capítulos para explicar mais detalhadamente algo que seu pai havia apenas sugerido.¹

Em seu relato da visita de Cristo às Américas, Mórmon mencionou que Jesus impôs as mãos sobre Seus discípulos e "lhes deu poder para conferirem o Espírito Santo" (3 Néfi 18:36-37). Mais tarde, Mórmon prometeu demonstrar como isso foi realizado e como os discípulos puderam conceder o dom do Espírito Santo (v. 37). Embora Mórmon tenha feito alusão ao dom do Espírito Santo várias vezes, ele não forneceu alguns detalhes que o leitor gostaria de ter sobre esse evento.²

O porquê

Embora a vida de Morôni tenha sido quase inimaginavelmente difícil, ele ainda continuou escrevendo, mesmo após terminar o resumo de Éter. Sabendo que era somente por meio dessas placas que o evangelho chegaria aos lamanitas, Morôni pode ter sido levado a testemunhar pessoalmente e a terminar o que seu pai começou.⁶



Felizmente para todos os leitores do Livro de Mórmon, Morôni parece ter notado essa lacuna e decidido cumprir a promessa de seu pai.³ Para isso, ele relatou as palavras exatas de Cristo a Seus discípulos, mostrando "que esse testemunho é verdadeiro" (3 Néfi 18:37).⁴ Esse pode ser o motivo de Morôni 2. Morôni finalmente contou a seus leitores sobre "as palavras que Cristo disse a seus discípulos[...]: Invocareis o Pai em meu nome[...] e depois que tiverdes feito isso, tereis poder para conferir o Espírito Santo àqueles sobre quem impuserdes as mãos" (Morôni 2:1-2).

Embora seja impossível ter certeza disso, é provável que Morôni tenha auxiliado Mórmon em seu trabalho.⁵ Se esse for o caso, ele pode ter se lembrado que seu pai nunca cumpriu essa promessa específica a seus leitores. Depois de viver o suficiente para resumir o livro de Éter, outra ponta solta que seu pai havia deixado para trás, Morôni pode ter decidido resolver esse detalhe também. Isso explicaria por que essa nota sobre o dom do Espírito Santo foi uma das primeiras coisas que ele escreveu. Talvez ele quisesse ter certeza de que, independente do que acontecesse, a promessa de seu pai seria cumprida.

A dedicação de Morôni é inspiradora e instrutiva para o leitor moderno. É provável que Morôni tenha sido inspirado pela dedicação de seu pai e que isso tenha sido parte do que o levou a terminar o que ele havia começado.⁷ Nos tempos modernos, os pais também podem inspirar os filhos por sua dedicação à causa de Cristo, ajudando-os a levar adiante as tradições de discipulado.

Como ensinou o Élder K. Brett Nattress:

Não sei se alguma coisa neste mundo poderia trazer mais felicidade e alegria do que saber que nossos filhos conhecem o Salvador, saber que eles sabem "em que fonte procurar a remissão de seus pecados". É por isso

que, como membros da Igreja, "pregamos a Cristo" e testificamos de Cristo (2 Néfi 25:26). É por isso que oramos com nossos filhos todos os dias. É por isso que lemos as escrituras com eles todos os dias. É por isso que os ensinamos a servir aos outros[...]. Ao nos dedicarmos a esses padrões simples de discipulado, fortalecemos nossos filhos com o amor do Salvador e com orientação e proteção divina ao enfrentarem os ataques ferozes do adversário.⁸

S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), p. 112.

4. É possível que ele tenha recebido essas palavras exatas dos três discípulos nefitas. Ver Central das Escrituras, "Por que o desejo dos três nefitas foi útil para Mórmon e Moroni? (3 Néfi 28:7)", KnoWhy 223, (10 de outubro de 2017).

5. Ver o artigo da Central das Escrituras, "Por que o Tratado de Paz de 10 anos é importante? (Mórmon 3:1)", KnoWhy 228 (17 de outubro de 2017).

6. Joseph Fielding McConkie, Robert L. Millet, and Brent L. Top, Doctrinal Commentary on the Book of Mormon, 4 v. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987–1992), 4: p. 319.

7. Byron R. Merill, "Moroni²", em Book of Mormon Reference Companion, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 557.

8. Élder K. Brett Nattress, "Não Há Alegria Maior do Que Saber Que Eles Sabem", A Liahona, outubro de 2016, disponível em: lds.org.

Leitura Complementar

Hugh Nibley, Teachings of the Book of Mormon, 4 v. (American Fork and Provo, UT: Covenant Communications and FARMS, 2004), 4: pp. 220–221.

Byron R. Merill, "Moroni²", em Book of Mormon Reference Companion, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 557.

Gary Layne Hatch, "Mormon and Moroni: Father and Son", em The Book of Mormon: Fourth Nephi, From Zion to Destruction, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), pp. 105–116.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Brant A. Gardner, Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 6: p. 330. Gordon C. Thomasson, "The Survivor and the Will to Bear Witness", em Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1992), pp. 266–268.

2. Pode-se ver que 3 Néfi 26:17, 3 Néfi 28:18 e 4 Néfi 1:1 fazem isso.

3. Gary Layne Hatch, "Mormon and Moroni: Father and Son", em The Book of Mormon: Fourth Nephi, From Zion to Destruction, ed. Monte